

## **SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE TRÊS FORQUILHAS**

**Presidente: Ver. ODÉCIO EVANYR J. JUSTIN**

**Secretário: Ver. SÉRGIO PRUSCH VITT**

**ATA nº 032/2019:** Aos nove dias do mês de Setembro do ano de dois mil e dezenove, às dezenove horas, reuniram-se na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Vereadores de Três Forquilhas os seguintes vereadores: Jairo de Melo-PSD, Gélcio Sparremberger Witt-PSD, Leonardo Mesquita Justin- MDB, Sérgio Prusch Vitt - PTB, Almiro Witt de Aguiar-PP, Odécio Evanyr Jacoby Justin – MDB, Silvério Beck Konig - PP, Ricardo Lima da Silva - PP e Oli Sparremberger-PP. Assim havendo número regimental de vereadores o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão Ordinária e solicitou do Ver Leonardo à leitura de um versículo da Bíblia. Logo após solicitou do Secretário a Leitura da Ata da Sessão Ordinária do dia dois de setembro de dois mil e dezenove, e Ata da Sessão Extraordinária do dia cinco de Setembro do ano dois mil e dezenove. Logo após a leitura o Senhor Presidente colocou em discussão, as atas supra citadas, não havendo quem queira discuti-las colocou em votação, que foram aprovadas por unanimidade. A seguir o Senhor Presidente passou a **LEITURA DO EXPEDIENTE:** Ofício nº 188/2019 do Executivo Municipal, enviando projeto de Lei; Projeto de Lei nº 75/2019, que Suplementa Rubricas da Vigente Lei Orçamentária e dá outras providências. Dando continuidade o Senhor Presidente passou ao espaço destinado ao **PEQUENO EXPEDIENTE:** Não havendo quem queira fazer uso do espaço o Senhor Presidente passou ao **GRANDE EXPEDIENTE:** Não havendo quem queira usar o espaço. Passou a **DISCUSSÃO DA PAUTA:** Colocou em discussão os projetos de Lei n.º 75/2019. Não havendo quem queira discutir baixou o mesmo para as devidas comissões. Prosseguindo com os trabalhos o Senhor Presidente passou a **ORDEM DO DIA:** Não havendo matéria a ser deliberada, o Senhor Presidente passou ao espaço destinado as **EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Usou o espaço o Vereador Ricardo**, saudou a mesa diretora, colegas vereadores funcionários da casa, a imprensa, todos os munícipes presente e em especial a sua filha professora Juliana. Salientou o Vereador Ricardo que a última sessão nesta casa foi tenebrosa, onde foi feito tipo um “pega ratão” fizeram um chamarisco de pessoal para crucificar nós da oposição. Esclareceu o vereador Ricardo que nunca foram contra o calçamento, como disseram que iam ser, pois todo o projeto que vir para ajudar a comunidade serão aprovados, fala isso por ele e seus colegas de bancada. Disse que ficou registrado na ata que queriam fazer uma Emenda, para que fosse aprovado o calçamento e a rede luz de Morro do Chapéu. Falou o vereador Ricardo que o pessoal saiu bravo daqui, por que foi passado uma ideia diferente para eles. Registrou o vereador que a política não é por esse caminho, pois temos que ter os pés no chão, concorda que precisa ser feitas obras, mas temos que se pensar no dia de amanhã, pois pode ser feito um pouco hoje, outro amanhã e assim vai. O que não pode é dar o passo maior que a perna. Como já comentou amanhã ou depois vão responder, como esses

precatórios, é por que os vereadores fizeram alguma coisa errada lá, os vereadores assinam projeto errado. Argumento o vereador que um projeto desses milionário, três mil reais, que a gente vai lá no bolso e pega. Um projeto deste tem que vir para essa Casa e ser bem analisado junto com o Executivo e Legislativo, pois são responsáveis pela receita, junto com o Prefeito. Disse que não dá para chegar com um projeto desses e atirar na mesa e aprovar, é muita responsabilidade. Sabe que o pessoal da rua ficou triste e muito bravo, mas hoje já estão vendo que não foi como lhes passaram, estão sabendo que votaram contra os três milhões e não contra as obras. Deixou aqui se desabafo por que foi triste, foram até marginalizados, foram parar no Capão Denuncia, coisa desnecessária. Disse o vereador que para quem não tem conhecimento suas fotos estavam lá, simplesmente pareciam cinco marginais. Só por que alguém queria salvar o município e sua bancada foi contra. Disse que estes cinco votos vão ser a salvação do município, por que as obras não precisam parar. Esclareceu o vereador que queria fazer uma emenda das duas obras que eram prioridade, a trifásica para as agroindústria e o calçamento da São Sebastião que todo o município usaria. Pediu o vereador que sempre que tiver um projeto polemico em vez de trazer a comunidade para sair falando titi nos ouvidos dos munícipes que levem ao conhecimento dos nove vereadores e junto com o Prefeito analisem para entrar num acordo. Depois sim convidem a comunidade para vir assistir. Mas não assim, pois é contada uma história distorcida deixando a população toda brava. Disse o vereador que isso é uma sacanagem é um desrespeito. **Usou o espaço o vereador Jairo**, onde saudou a mesa diretora, colegas vereadores, funcionários da casa, Antônio representando o Jornal do Mar, pessoal da Rádio Clube do Povo, demais pessoas presente em especial o Senhor José Bento de Souza, Presidente do Partido Progressista. Registrou o vereador Jairo, que o Presidente foi infeliz em ter colocado um projeto de tanta importância numa sessão extraordinária, tendo em vista que após três dias teríamos um a sessão ordinária. Disse que a pressão era tanta para votar este projeto que convidaram a comunidade toda para pressionar, mas isto não pode ser assim, pois estão aqui para defender as comunidades. Esclareceu que fica difícil aprovar um projeto de três milhões de reais que chega na casa, e que num tempo de uma ou duas horas tem que ser analisado e votado. Afirmou o vereador Jairo que na base da pressão ninguém faz nada. Disse o vereador que um projeto desse valor de três milhões de reais e que com os juros vai chegar em torno de cinco milhões e pouco, tem que entrar numa Sessão Ordinária, pois terão tempo para melhor analisar. Justificou o vereador Jairo que iriam colocar uma emenda ao projeto, mas como os quatro vereadores tem maioria nas comissões, não foi possível. Salientou o vereador que isto não é pra sempre, pois para o ano que vem tem eleição da mesa diretora e provavelmente terão seu presidente, onde também terão maioria nas comissões, o que já vai mudar e ser botado ordem. Disse que não está desrespeitando nenhum dos vereadores, mas acha que as coisas tem que ser com calma e organizada, por que poderiam deixar este projeto para uma Sessão Ordinária, para ficar na casa e ser bem analisado. Disse o vereador Jairo que sabe que será criticado, mas já está acostumado a levar pau,

tanto que nas redes sociais só faltaram linchar os vereadores da oposição. Onde disseram que ele é até uber da terceira idade, não sabe o que tem conta a terceira idade, pois são pessoas experientes que servem para nos ensinar. Mas está tranquilo. Ressaltou que não quis magoar nenhum dos vereadores, só falou por que o que aconteceu é verdade. Que a situação tinha maioria de votos nas comissões e não deixaram fazer a emenda e também como falou a Jurídica que não poderiam fazer emenda numa sessão extraordinária, pois teria que ficar um tempo nas comissões. Questão pela qual este projeto teria que entrar numa sessão ordinária. **Usou o espaço o vereador Sérgio**, onde saudou a mesa diretora, colegas vereadores, funcionários da Casa, jornal do mar na pessoa do Seu Antonio, e demais pessoas que nos assistem. Falou aos vereadores Jairo e Ricardo, que sinceramente se fosse eles, não usariam mais essa tribuna para falar desse projeto, pois a pisada na bola que deram foi muito grande. Esclareceu que todos os Municípios, Terra de Areia, Maquiné, Cambará do Sul, Três Cachoeiras, Itati todos fizeram este empréstimo, desse valou ou até mais. Disse o vereador Sérgio que não gosta quando usam a tribuna para dizer que aprovam todos os projetos, ou que teriam que fazer uma Sessão Ordinária. Perguntou porque? Para votar contra. Disse que não faz diferença ser numa sessão Ordinária ou Extraordinária, se votaram contra, votaram. Falou ao vereador Jairo que acha que enrolou os pés, por que passou um áudio para o Diogo, dizendo que jamais poderiam aprovar esse projeto, porque aí não precisavam botar candidato. Afirmou que escutou o áudio. Disse que isto se chama politicagem porca. Justificou o vereador Sérgio que se já pagaram quase quatro milhões, sem sombra de dúvidas conseguiriam para esse também. Então não fiquem querendo tapar o sol com a peneira, tentando remendar o rasgão que fizeram, que não venham aqui provocar, pois isto é um absurdo, que sejam mais educados. **Usou o espaço o vereador Silvério**, onde saudou a mesa diretora, colegas vereadores, funcionários da Casa, a imprensa e demais pessoas que nos assistem. Lembrou o vereador Silvério que a sessão passada foi bem polêmica, pois todos sabem o que aqui aconteceu. Disse que aqui ninguém quer guerra, só estão esclarecendo, conforme a própria jurídica falou que sessão extraordinária não poderiam fazer emenda naquele projeto. Falou o vereador que no primeiro momento acharam que podia mas depois foi esclarecido que não, só poderia colocar emenda numa Sessão Ordinária, onde esse projeto ficaria cinco dias na casa e aí caberia uma emenda, mas como entrou numa extraordinária jamais poderiam colocar emenda. Esclareceu que a intenção nunca foi reprovar para ninguém, por que sabem a necessidade de cada pessoa, do sentimento em relação a ter algo mais, pois todos queremos. Ressaltou o vereador Silvério que se fosse numa sessão ordinária e fizessem uma emenda ao referido projeto, seria aprovado o calçamento de São Sebastião e a trifásica do Chapéu no valor de um milhão e quarenta mil reais de financiamento. Referindo-se ao restante do valor que constava no projeto, disse que talvez os nove vereadores, e tem colegas que estão com pedidos de emendas aos Deputados, inclusive sua pessoa também tem um pedido de emenda no valor de duzentos e cinquenta mil reais destinada a galerias nas comunidades e estão com mais cem mil reais do Deputado

Gerônimo para implementos agrícolas para o município. Deixou claro que não estão fazendo oposição, nem querendo ferrar com o município, tanto que ano passado veio cem mil para a saúde do município que a bancada progressista buscou. Registro que tem um pedido com o Deputado Covatti para fazer um calçamento na comunidade de Boa União em frente a Escola e o Posto de Saúde no valor de duzentos cinquenta mil reais. Disse que numa tarde o Prefeito lhe ligou, e que ele e o Prefeito sempre tiveram dialogo, são oposição politica, talvez nunca vão ser parceiros, mas também não sabe no futuro o que pode acontecer. Ficaram contentes com os duzentos e cinquenta mil que iriam beneficiar a comunidade. Acontece que perderam o recurso junto com mais alguns vereadores, Gélcio e Oli. Pois soube que o Município estava no Cadin. Não pode afirmar, por que soube através dos assessores dos Deputados que na hora desfazer os empenhos não deu por que a Prefeitura estava no Cadin. Ressaltou o vereador que todos correm atrás de recursos para o município, e que se aprovaria um milhão e quarenta mil reais, e redobra-se os esforços de cada vereador em busca de emenda junto aos deputados, pois na hora de pedir voto tem as pencas no município. Registro que sabe que o Deputado Alceu Moreira é o Deputado que está colocando mais emenda no município, concorda que realmente é. Acho bonito o trabalho dele. Disse o vereador Silvério que particularmente queria que tivesse um município sem dividas. Que o próximo Prefeito que assuma tanto faz PP, MDB ou qualquer outra sigla que não tenha dividas. E dai quer ver quem é que é o macho para administrar. Por que esta cansado, já tem quarenta anos, e sempre escutou mesma história desde que município é município, de que não dá para fazer nada por que estão pagando divida do Prefeito anterior. Sugeriu que seja enxugada esta prefeitura, colocado gente competente. Ano que vem tem eleições, não precisa ser seu partido, vai ter candidatos, todos aqui não vai ser só os nove vereadores que vão concorrer a uma eleição, talvez dê quarenta como já deu uma vez, o povo escolhe e analisa de novo. Disse o vereador que não tem mais desculpas tem que assumir es fazer trabalho para comunidades. Divida jamais, e sim que seja enxugado a Prefeitura e mostre para o povo, não dá juro para Banco e sim obras para as comunidades que é o que eles merecem. Disse não quer politica aqui dentro, pois é novo e tem seus filhos para criar, que talvez ano que vem não esteja concorrendo, não queira politica. Frisou o vereador que quer um município em condições para todas as pessoas. **Usou o espaço o vereador Leonardo**, onde saudou a mesa diretora, colegas vereadores, funcionários da Casa, a Imprensa e as demais pessoas presentes. Ressaltou o vereador Leonardo que se ateve mais as demandas dos cidadão, desfocando um pouco do que aconteceu aqui, disse ter sua opinião própria. Fez um agradecimento a uma parceria que tiveram com o Secretário de Obras de Terra de Areia, Senhor Vilson Andrade, onde veio nos atender. Falou de um local onde os cidadão estavam pegando água de uma sanga que vai para Terra de Areia, onde a situação era muito precária, tendo em vista que para beber não estavam conseguindo mais. Então o Vilson deu uma atenção junto com o Leoncio, Anaor, Pisoloto e Adilson e também sua pessoa que estava presente, onde deram uma limpada na área e fizeram a desobstrução do rio, onde criou

um metro de água nova. Disse o vereador que esteve na casa do cidadão e realmente a situação era muito precária, o mesmo já fez contato e agradeceu dizendo que está muito contente. Agradeceu o Prefeito e o Secretário de Obras que não mediram esforços para melhorar a rede de água na rua Felipe Pedro Justin onde melhoraram no seixo da mesma, onde a rede d'água era muito fina, conseguindo assim melhorar o fluxo de água para as famílias que ali residem. Esclareceu que ainda tem demanda que não foram concluídas, mas estão sendo acompanhadas. Solicitou que o Presidente leve ao conhecimento do Executivo, pois existe promessa de troca de bueiros no passo da Bananeira, solicitado pelas pessoas que por ali transitam. Esclareceu que eles usam esta estrada diariamente e estão com preocupados que venha uma enchente e com os bueiros entupidos causam um dano maior. Também reforçou seus pedidos que já fez aqui na Casa como a estrada do Gilberto no Zé Coca, e também a estrada do Guido que estão precária. Referindo-se as colocações dos colegas, disse que quando o cidadão vai as urnas, coloca o vereador para ser seu representante. Disse que recebem áudios, questionamentos dos cidadãos que os colocaram aqui, pois cobram por que votaram, ou querem saber se realmente depende da gente para que as coisas acontecem. Conforme todos acompanharam e acha legal o que está sendo feito nas redes sociais. Disse que já sugeriu quando entrou nesta casa. É muito simples. Costuma chegar mais próximo dos munícipes para saber as demandas e levar ao Executivo para que sejam feitas. Disse que não depende só de um, tudo é uma engrenagem. Referiu-se ao questionamento dos vereadores, cada um tem seu opinião e os vereadores são soberano no voto, mas querendo ou não afeta um pouco o lado pessoal. Disse o vereador que está tentando dar o máximo de si para que esse voto seja bem representado por aqueles que lhe colocaram aqui. **Usou o espaço o vereador Gélcio**, onde saudou a mesa diretora, colegas vereadores, funcionários da Casa, imprensa Jornal do mar e o pessoal da radio Clube do Povo que está transmitido via face book. Fez um relato sobre o projeto que foi discutido na sessão Extraordinária a poucos dias, onde falaram em colocar emenda. Conforme falaram naquele dia que eram contra, foi contra e continua contra esta emenda, por que esta casa iria deixar de beneficiar muitas pessoas. Na realidade o Executivo pensou em beneficiar todas as comunidades, indistintamente. É claro que uns seriam mais beneficiados que os outros. Quanto a relação que não se consegue pagar, disse ser inaceitável por que estão pagando precatórios e na realidade este valor irá para o bolso do funcionário. Este investimento iriam beneficiar todas as comunidades, desenvolvendo com isso o município. Salientou o vereador Gélcio que vê a situação por outro lado. Até concorda que o município ia se endividar, porém se até o momento foram pagos mais de três milhões de reais de dividas, por que não iriam pagar uma divida de cinco milhões de reais, que seria com os juros num período de dez anos. Perguntou o vereador será que não conseguiriam pagar quinhentos mil por ano? Disse que aí seria complicado, um prefeito assumir uma Prefeitura e não ter a capacidade de pagar um valor de quinhentos mil reais num ano. Segundo o Vereador Gélcio, isso viria somente em beneficio dos munícipes. É um dinheiro que iria sumir, porém retornaria em

benefícios, conforme o dinheiro que foi colocado no fundo. Foi colocado em dia por que era um direito deles. Até por que foi gastado e se está devolvendo. Acredita que foi gastado em alguma coisa que não deu grande resultado. Mas que isso sirva para a gente adquirir mais experiência. Disse o vereador Gélcio, que nossa comunidade, nossa população ficou almejando esse benefício que iria atender a todos. Lembrou que falou naquele dia sobre a conta de luz e vai falar novamente que iria diminuir em torno de sessenta por cento o valor que é pago hoje, por que todos sabem que iria ter uma grande economia. Disse que até questionou com o Prefeito se isso aconteceria de imediato, onde lhe garantiu que sim. No momento que fosse instalado essas luminárias iria baixar a conta. Isso ia beneficiar a todos. **Usou o espaço o vereador Odécio**, onde saudou a mesa diretora, colegas vereadores, funcionários da Casa, imprensa, pessoal da Radio Clube do Povo e demais pessoas presente. Disse que é muito importante a presença das comunidades para acompanharem o trabalho dos vereadores que as vezes vem matérias polemicas, mas é importante a participação dos munícipes para saber as opiniões e as intenções de cada vereador. A maneira que lhes interpretam e votam os projetos e a autoridade que cada um tem ao votar os projetos. Disse que não vai entrar no mérito da questão sobre os benefícios que o projeto tratado na semana passada traria para o município. Se pronunciou sobre o assunto que o colega Jairo se manifestou. Disse o Vereador Odécio que lhe chamou atenção seu pronunciamento, até por que ele é um dos vereadores mais assíduos e mais antigo desta casa. Quanto ao projeto da semana passada só para esclarecimento, não foi só uma hora para analisa-lo. Isso não é verdade. A convocação foi feita por telefone e quem não atendeu, foi pessoalmente atrás em pouco mais de vinte e quatro horas, onde foi convocado e já estaria aqui na casa para ser analisado. Isso é uma das questões. Quanto ao espaço a ser em uma sessão extraordinária, isso é um projeto que vem de cima para baixo e já veio pronto da Caixa Econômica Federal, a qual nosso município foi contemplado e teria habilidade de receber esse financiamento e também o endividamento do município. Não seria justo, nós aqui ter trancado esse projeto que como já falou, veio pronto e não caberia a emenda. Disse que mora na comunidade de Morro do Chapéu, porém não é vereador só do Chapéu. Nós vereadores quando assumimos essa casa, temos o intuito de atender a todo o município. Com certeza Vila São Sebastião merece sim. Morro do Chapéu, Boa União também. A iluminação trifásica em Morro do Chapéu também merece. Isso é importante. O calçamento da Rua José Bento, também na frente da creche e assim inúmeras obras que já foram mencionados. Mas infelizmente não fomos compreendidos. E não foi por ser em uma sessão extraordinária ou ordinária, até pelo espaço de tempo onde o Vereador Silvério se ateve como líder de Bancada. Até houve algumas divergências politicas mas se respeitam apesar de ambos se alterarem um pouco, porém conversando se entendem. Ele perguntou por que da Convocação em uma sessão extraordinária, lhe respondeu que era um projeto que tinha tempo determinado. Se fosse para uma sessão ordinária ela teria quarenta dias de prazo para os vereadores analisarem. Ai se perderia o tempo e ficaria tudo perdido. Até reconhece que o espaço foi curto para o projeto ser

analisado, porém não passou. Salientou o vereador que cada um tem sua opinião e respeita a vontade dos colegas em na vontade de votar aquilo que querem. Se ali na frente a consciência pesar, nós vereadores e nossos eleitores é quem vão julgar. Não havendo nada mais a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. Do que para constar, foi lavrada a presente. Ata que foi digitada e são levantados os trabalhos. Eu, \_\_\_\_\_ secretário a subscrevo, juntamente com o Senhor Presidente.

**Sérgio Prusch Vitt**  
**Secretário**

**Odécio Evanyr J. Justin**  
**Presidente**